



# Informativo

# Imunização

Janeiro de 2021

## Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

### Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação. Distrito Federal/2020.

#### Apresentação

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação foi realizada no período de 05 a 30 de outubro de 2020, sendo o dia 17 de outubro, o dia “D” de divulgação e mobilização nacional. No Distrito Federal, a campanha foi prorrogada até a data de 11 de dezembro de 2020.

O Objetivo da ação era reduzir o risco de reintrodução do poliovírus selvagem no país, oportunizar o acesso às vacinas, atualizar a situação vacinal, aumentar as coberturas vacinais e homogeneidade, diminuir a incidência das doenças imunopreveníveis e contribuir para o controle, eliminação e/ou erradicação dessas doenças.

O grupo alvo da vacinação contra a poliomielite eram as crianças menores de 5 anos de idade, com estratégias diferenciadas para as crianças menores de um ano e para aquelas na faixa etária de 1 a 4 anos de idade. Na multivacinação, o público-alvo eram as crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade.

A incidência das doenças imunopreveníveis revela que mudanças importantes ocorreram no seu

comportamento com o uso de vacinas e o avanço nas coberturas vacinais ao longo dos anos. Entretanto, a heterogeneidade dos resultados dessas coberturas, em especial nos dois últimos anos, pode contribuir para o recrudescimento de doenças e requer a adoção de estratégias adicionais para o resgate e vacinação dos indivíduos não vacinados.

Dessa forma, a multivacinação é uma estratégia que tem por finalidade atualizar a situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, de acordo com as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

A poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, é uma doença infectocontagiosa viral aguda, caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito. O déficit motor instala-se subitamente e sua evolução, frequentemente, não ultrapassa três dias. Acomete em geral os membros inferiores, de forma assimétrica, tendo como principal característica a flacidez muscular, com sensibilidade conservada e arreflexia no segmento atingido.

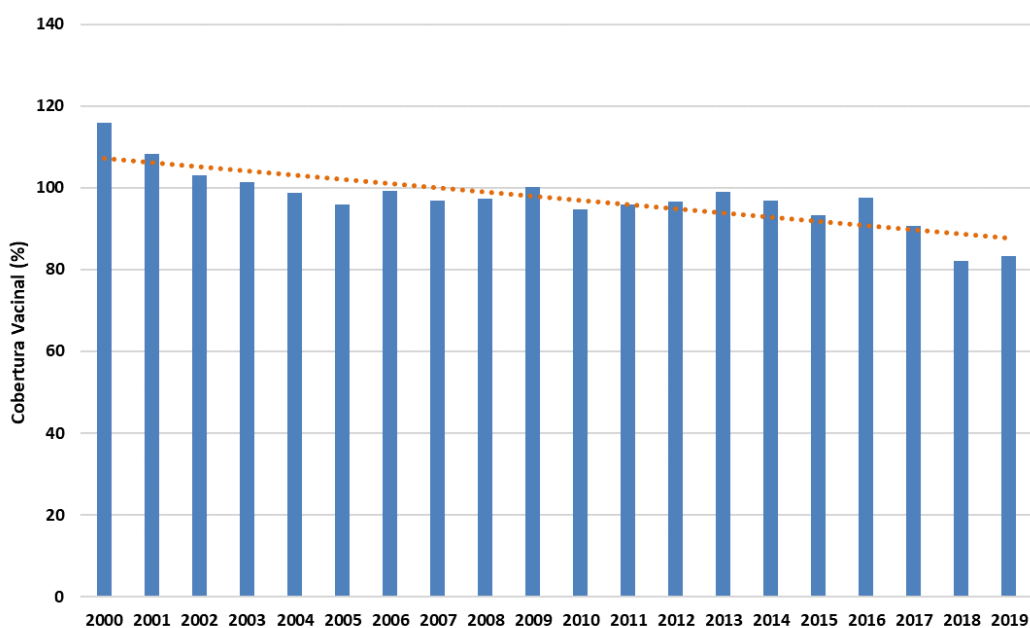
Atualmente, no cenário global da poliomielite, existem dois países endêmicos (Paquistão e Afeganistão). Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 01 de janeiro a 22 de dezembro de 2020, apresentam 139 casos registrados, sendo 56 no Afeganistão e 83 no Paquistão.

O Brasil não detecta casos desde 1989 e, em 1994, recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) a Certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem do seu território, juntamente com os demais países das Américas. O País, desde então, vem realizando esforços para atingir a meta dos indicadores preconizados pelo Ministério da Saúde

para manutenção do país livre da doença. No Distrito Federal, o último registro de caso confirmado para a poliomielite foi em 1987.

No entanto, as coberturas vacinais ainda são heterogêneas, podendo levar a formação de bolsões de pessoas não vacinadas, possibilitando a reintrodução do poliovírus. A série histórica dos últimos 20 anos da cobertura vacinal da vacina poliomielite em menores de 1 ano, no Distrito Federal, mostra uma tendência de queda das coberturas, sendo que em 2015 e de 2017 a 2019, a meta de cobertura não foi atingida (figura 1).

**Figura 1.** Série histórica da cobertura vacinal da vacina poliomielite em menores de 1 ano no Distrito Federal, 2020



Fonte: População SINASC; Doses Aplicadas 1974 a 2017 - BIM, a partir de 2018 SIPNI.

A vigilância das paralisias flácidas agudas segue sendo o mecanismo primordial para detectar evento ou surto de poliomielite e o principal objetivo é manter o Brasil livre da circulação do poliovírus selvagem e/ou derivado vacinal e, contribuir para o processo de erradicação da doença. A avaliação do desempenho

operacional do Sistema de Vigilância Epidemiológica das PFA no país (VE PFA/Pólio) é realizada pelas três esferas de governo.

## Desempenho do Distrito Federal na campanha de 2020

Para a operacionalização da Campanha foram disponibilizadas 79.550 doses da vacina oral contra poliomielite.

O registro das doses aplicadas da Vacina Oral Poliomielite (VOP) foi realizado com dados consolidados por idade (1 ano, 2 anos, 3 anos e 4 anos), no módulo campanha do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). Já para o registro das doses aplicadas na multivacinação foi utilizado o Sistema de Informação utilizado na rotina de cada sala de vacinas, ou seja, no caso de unidades pertencentes a Atenção Primária à Saúde, o e-SUS AB, e nos demais casos, o SIPNI.

Para a avaliação estatística da multivacinação foram registrados, em planilha eletrônica, dados consolidados (por idade) de crianças e adolescentes menores de 15 anos que compareceram às salas de vacinação e que receberam alguma vacina.

O grupo alvo da Campanha contra Poliomielite foram crianças de um ano a menores de cinco anos de idade, totalizando 161.533 crianças no DF. A meta era vacinar 95% dessa população. Já para a multivacinação, tendo em vista que o indivíduo poderia receber dose de mais de uma das vacinas ofertadas, o desempenho da vacinação foi avaliado com base nos registros de população alvo que compareceu e que vacinou, assim, não há uma meta específica, já que se trata de uma atualização da situação vacinal.

No final da campanha de Vacinação contra Poliomielite, obteve-se um total de 105.056 crianças de um a quatro anos vacinadas (65,0%). As regiões de saúde que tiveram as maiores quantidades de doses aplicadas são a Sudoeste e a Oeste, ambas superando 20 mil doses (28.087 e 20.458, respectivamente). As demais regiões tiveram entre 8 mil e 14 mil doses aplicadas (**tabela 1**).

**Tabela 1.** Cobertura Vacinal da vacina contra poliomielite na Campanha de 2020 segundo idade e região de saúde, de 05 de outubro a 11 de dezembro, dados acumulados, Distrito Federal, 2020

Região de Saúde	População	1 ANO		2 ANOS		3 ANOS		4 ANOS		TOTAL	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Central	15.441	2.731	63,3	2.800	72,3	2.499	69,1	2.700	74,2	10.730	69,5
Centro-Sul	17.792	3.354	66,1	3.065	71,3	2.948	69,1	3.246	78,2	12.613	70,9
Leste	16.728	2.174	46,1	2.065	50,2	2.050	51,3	1.862	47,7	8.151	48,7
Norte	20.993	3.690	65,4	3.426	68,9	3.203	62,7	3.399	64,5	13.718	65,3
Oeste	29.127	5.567	69,9	5.042	75,6	4.988	70,0	4.861	66,0	20.458	70,2
Sudoeste	45.233	7.310	58,0	6.801	62,8	6.739	62,1	7.237	66,0	28.087	62,1
Sul	16.219	3.235	75,9	2.785	70,1	2.554	64,5	2.725	67,7	11.299	69,7
<b>DF</b>	<b>161.533</b>	<b>28.061</b>	<b>63,0</b>	<b>25.984</b>	<b>67,1</b>	<b>24.981</b>	<b>64,2</b>	<b>26.030</b>	<b>66,2</b>	<b>105.056</b>	<b>65,0</b>

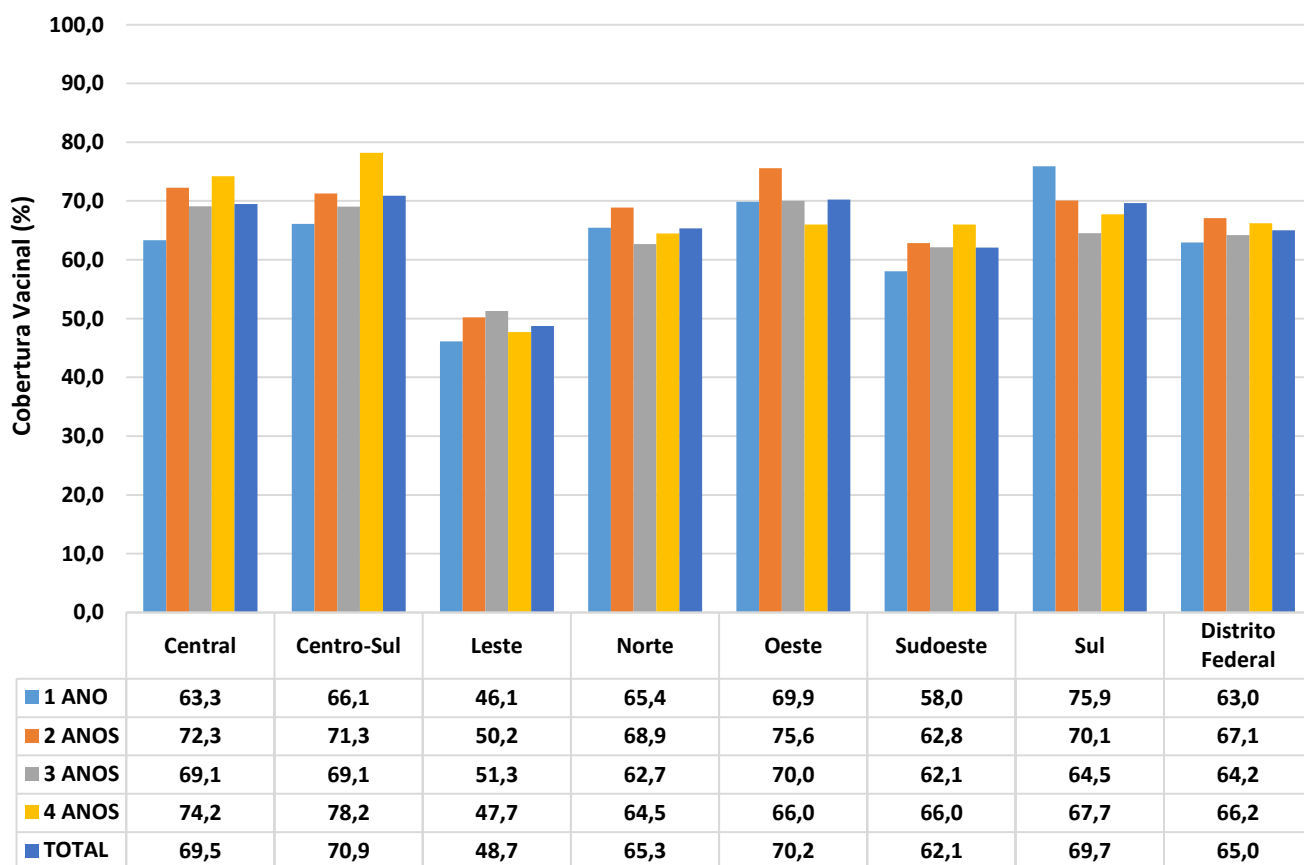
Fonte: SIPNI Web. Dados acessados em: 04/01/2021.

A cobertura vacinal da campanha ficou abaixo da meta de 95%. Entre as regiões de saúde, a que apresentou o melhor índice foi a Região Centro-Sul (70,9%), seguida da região Oeste (70,2%), sendo essas as únicas que ultrapassaram o percentual de 70% da população alvo vacinada. Em seguida, as regiões Sul (69,7%) e Central (69,5%) tiveram as maiores coberturas. Apesar do quantitativo superior de doses aplicadas, a região Sudoeste (62,1%) obteve percentual inferior à das outras regiões de saúde -

excetuando a região Leste, que atingiu a mais baixa cobertura (48,7%) (**tabela 1**).

A cobertura vacinal por idade entre as regiões de saúde não seguiu uma distribuição homogênea. A região Centro-Sul (78,2%) alcançou a maior cobertura para as crianças de 4 anos de idade e a região Oeste para crianças de 1 (69,9%), 2 (75,6%) e 3 (70,0%) anos de idade. No Distrito Federal, a maior cobertura obtida foi das crianças de 2 anos de idade (67,1%), ao passo que a menor (63,0%) foi das crianças de 1 ano (**gráfico 1**).

**Gráfico 1.** Cobertura vacinal da poliomielite na Campanha de Vacinação contra Poliomielite, segundo idade e região de saúde, Distrito Federal, 2020



Fonte: SIPNI Web. Dados acessados em: 04/01/2021.

Algumas regiões administrativas destacaram-se por terem alcançado a meta preconizada de cobertura. O Lago Sul (148,0%), o Riacho Fundo II (100,2%) e a Fercal (111,5%) obtiveram um percentual superior a 100%. Isso pode ser consequência de migração

populacional para vacinação nessas regiões administrativas ou uma subestimativa do quantitativo de crianças de 1 a 4 anos nessas localidades (**quadro 1 2**).

**Quando 1.** Cobertura Vacinal da vacina contra poliomielite na Campanha de 2020 segundo idade e região administrativa, de 05 de outubro a 11 de dezembro, dados acumulados, Distrito Federal, 2020

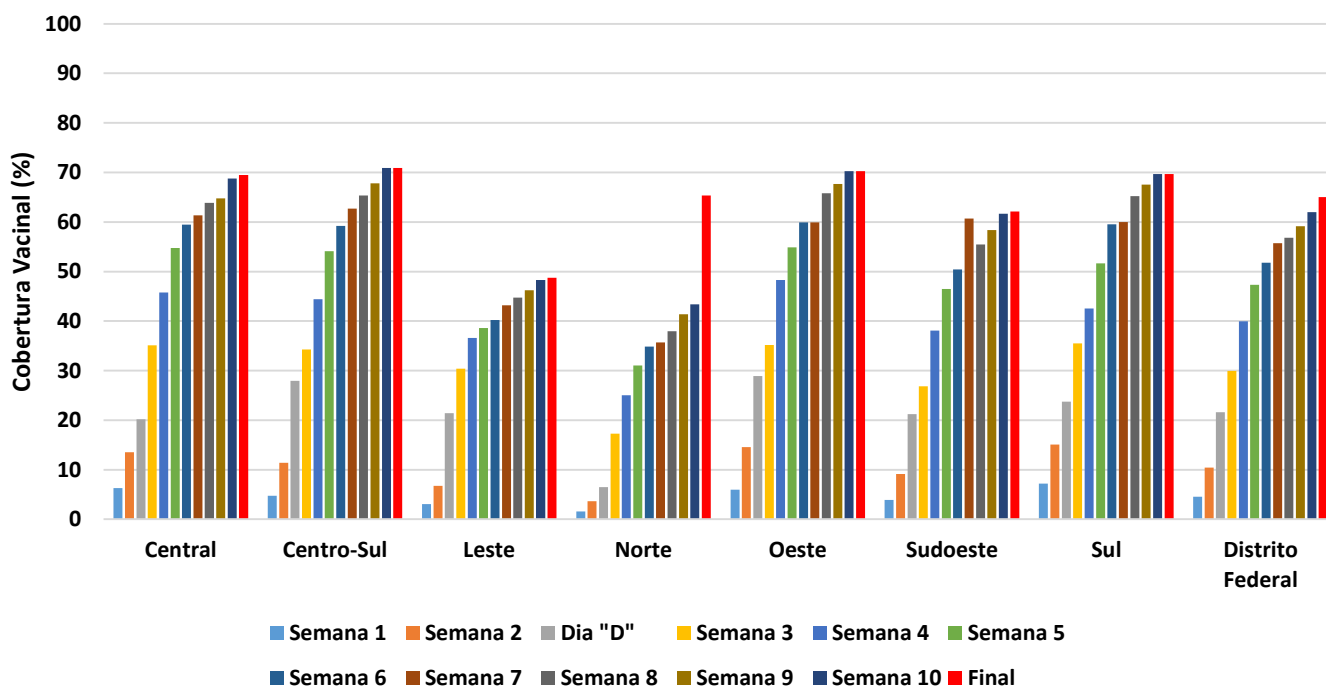
Região de Saúde/RA	% de Cobertura Vacinal				
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	4 ANOS	TOTAL
<b>Central</b>	<b>63,3</b>	<b>72,3</b>	<b>69,1</b>	<b>74,2</b>	<b>69,5</b>
Plano Piloto	52,8	63,7	59,1	64,5	59,8
Cruzeiro	54,6	66,2	58,4	56,8	58,8
Lago Norte	82,9	93,9	97,5	106,8	94,7
Lago Sul	165,2	131,8	134,5	160,1	148,0
Varjão do Torto	58,0	75,2	85,5	85,5	74,1
<b>Centro-Sul</b>	<b>66,1</b>	<b>71,3</b>	<b>69,1</b>	<b>78,2</b>	<b>70,9</b>
Candangolândia	50,5	77,6	70,9	76,0	67,5
Guará	60,0	69,6	68,8	76,9	68,3
Núcleo Bandeirante	64,6	62,6	55,1	53,8	59,0
Riacho Fundo I	63,1	63,7	69,2	78,1	68,1
Riacho Fundo II	92,6	104,4	100,4	106,2	100,2
SCIA (Estrutural)	66,1	60,9	54,8	80,4	65,2
<b>Leste</b>	<b>46,1</b>	<b>50,2</b>	<b>51,3</b>	<b>47,7</b>	<b>48,7</b>
Itapoã	62,1	63,2	63,3	42,0	57,5
Paranoá	63,0	67,9	67,9	72,0	67,5
São Sebastião	30,5	34,9	36,3	37,4	34,5
<b>Norte</b>	<b>65,4</b>	<b>68,9</b>	<b>62,7</b>	<b>64,5</b>	<b>65,3</b>
Fercal	106,7	124,1	117,3	99,4	111,5
Planaltina	67,8	68,2	63,7	67,5	66,8
Sobradinho	68,1	78,7	64,4	77,5	71,8
Sobradinho II	48,2	51,1	49,7	38,0	46,6
<b>Oeste</b>	<b>69,9</b>	<b>75,6</b>	<b>70,0</b>	<b>66,0</b>	<b>70,2</b>
Brazlândia	64,3	83,7	83,7	71,7	75,3
Ceilândia	70,8	74,3	67,9	65,2	69,5
<b>Sudoeste</b>	<b>58,0</b>	<b>62,8</b>	<b>62,1</b>	<b>66,0</b>	<b>62,1</b>
Águas Claras	39,7	47,5	50,9	54,7	47,6
Recanto das Emas	60,8	55,9	56,8	57,3	57,8
Samambaia	58,9	65,0	62,3	68,8	63,6
Taguatinga	77,8	83,1	78,4	80,0	79,7
Vicente Pires	30,8	45,5	48,2	49,9	43,0
<b>Sul</b>	<b>75,9</b>	<b>70,1</b>	<b>64,5</b>	<b>67,7</b>	<b>69,7</b>
Gama	90,8	86,5	76,4	80,6	83,7
Santa Maria	61,7	54,5	53,3	55,9	56,4
<b>Distrito Federal</b>	<b>63,0</b>	<b>67,1</b>	<b>64,2</b>	<b>66,2</b>	<b>65,0</b>

Fonte: SIPNI Web. Dados acessados em: 04/01/2021. \*Obs: a população do Park Way foi acrescentada a do Núcleo Bandeirante e a população do Sudoeste/Octogonal, a do Cruzeiro.

O **gráfico 2** apresenta a evolução das coberturas vacinais durante as semanas de vacinação da campanha. As cores marcam as fases da campanha, sendo que a vermelha expressa a cobertura vacinal final, isto é, a cobertura obtida após o fechamento do site para inserção de doses (30 de dezembro).

Nas primeiras semanas da campanha, os percentuais aumentaram rapidamente, com ênfase no Dia D, em que a cobertura vacinal dobrou nas regiões de saúde. Já nas últimas semanas, a cobertura vacinal aumentou discretamente, com exceção da Região Norte, onde houve um aumento de 20% (**gráfico 2**).

**Gráfico 2.** Evolução da cobertura vacinal total da vacina VOP por região de saúde e por semana de campanha para o período de 05 de outubro a 30 de dezembro. Distrito Federal, 2020



Fonte: SIPNI Web.

Na campanha de Multivacinação 221.718 crianças e adolescentes menores de 15 anos procuraram os postos de vacinação para atualizar o cartão vacinal. Dessas, 149.274 (67,3%) receberam uma ou mais doses de vacinas ofertadas para a regularizar a situação vacinal de acordo com as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação (**quadro 1**).

As regiões de saúde que tiveram as maiores procuras e quantidades de vacinados foram a Sudoeste e a Oeste. Já em termos percentuais, de público alvo vacinado por público alvo que compareceu aos postos, a região Centro-Sul (83,9%), obteve o maior valor, o que significa que a cada 100 crianças e adolescentes menores 15 anos, aproximadamente 84 precisavam receber alguma vacina ofertada (**quadro 1**).

A idade com maior quantidade de vacinados foi menor de 1 ano (30.862), seguido de 1 ano (22.263) e 4 anos (20.689). Isso pode ser reflexo do maior quantitativo de vacinas indicadas nessa faixa etária, além da procura pela dose da Vacina Oral contra Poliomielite, recomendada para mesma faixa etária. A partir dos 5 anos, a quantidade de vacinados é inferior a 10.000 em todas as idades até os 15 anos (**quadro 1**).

Durante a campanha de vacinação, a equipe técnica de imunização realizou diversas supervisões em UBS nas 7 regiões de saúde do DF. Foi observado que algumas UBS não estavam preenchendo corretamente os Boletins de Mesa com o quantitativo de crianças e de adolescentes que compareceram aos estabelecimentos e os que vacinaram. Dessa forma, os dados apresentados no quadro 1 podem estar subestimados.

**Quadro 1.** Número de crianças e adolescentes que compareceram à vacinação durante a Campanha de Multivacinação e percentual de vacinados, de 05 de outubro a 11 de dezembro, dados acumulados, segundo idade e região de Saúde, Distrito Federal, 2020

Região de Saúde	<1 ano			1 ano			2 anos			3 anos			4 anos			5 anos			6 anos			7 anos			8 anos			9 anos		
	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%	Comp.	Vac.	%
Central	3.435	2.717	79,1	3.137	1.904	60,7	2.785	1.004	36,1	2.441	887	36,3	3.094	1.811	58,5	1.038	520	50,1	606	316	52,1	498	252	50,6	422	121	28,7	662	388	58,6
Centro-Sul	4.869	4.266	87,6	3.545	3.489	98,4	3.183	3.122	98,1	3.029	2.994	98,8	3.368	3.305	98,1	1.325	756	57,1	895	465	52,0	796	414	52,0	640	265	41,4	1.028	679	66,1
Leste	2.915	2.001	68,6	2.014	1.588	78,8	1.510	1.157	76,6	1.439	1.132	78,7	1.729	1.399	80,9	799	389	48,7	456	235	51,5	417	214	51,3	428	176	41,1	625	407	65,1
Oeste	9.110	7.449	81,8	6.241	4.121	66,0	4.757	2.323	48,8	4.738	2.292	48,4	5.597	3.511	62,7	2.711	1.401	51,7	1.745	849	48,7	1.484	672	45,3	1.441	457	31,7	2.115	1.279	60,5
Norte	4.862	3.650	75,1	3.970	2.659	67,0	3.166	1.818	57,4	3.091	1.572	50,9	3.259	2.319	71,2	1.698	849	50,0	1.060	483	45,6	964	332	34,4	821	223	27,2	1.232	775	62,9
Sul	3.585	2.628	73,3	3.253	2.596	79,8	2.638	1.721	65,2	2.487	1.587	63,8	2.860	2.545	89,0	1.447	582	40,2	917	324	35,3	785	232	29,6	806	155	19,2	1.143	587	51,4
Sudoeste	9.892	8.151	82,4	7.013	5.906	84,2	5.951	4.629	77,8	5.896	4.286	72,7	6.977	5.799	83,1	3.030	1.790	59,1	2.039	1.083	53,1	1.691	860	50,9	1.540	579	37,6	2.414	1.726	71,5
Distrito Federal	38.668	30.862	79,8	29.173	22.263	76,3	23.990	15.774	65,8	23.121	14.750	63,8	26.884	20.689	77,0	12.048	6.287	52,2	7.718	3.755	48,7	6.635	2.976	44,9	6.098	1.976	32,4	9.219	5.841	63,4

Fonte: Boletim Compareceu/vacinou. GEVITHA/DIVEP/SVS.

Região de Saúde	10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			14 anos			Total		
	Compareceram	Vacinaram	%	Compareceram	Vacinaram	%	Compareceram	Vacinaram	%	Compareceram	Vacinaram	%	Compareceram	Vacinaram	%	Compareceram	Vacinaram	%
Central	533	347	65,1	856	663	77,5	697	501	71,9	429	258	60,1	535	305	57,0	21.168	11.994	56,7
Centro-Sul	826	503	60,9	1.197	956	79,9	950	690	72,6	681	393	57,7	767	449	58,5	27.099	22.746	83,9
Leste	441	290	65,8	707	556	78,6	475	343	72,2	413	253	61,3	421	284	67,5	14.789	10.424	70,5
Oeste	1.625	852	52,4	2.326	1.666	71,6	1.847	1.182	64,0	1.329	658	49,5	1.403	675	48,1	48.469	29.387	60,6
Norte	1.058	553	52,3	1.607	1.133	70,5	1.139	846	74,3	893	542	60,7	1.015	548	54,0	29.835	18.302	61,3
Sul	896	394	44,0	1.259	876	69,6	1.021	650	63,7	770	309	40,1	901	270	30,0	24.768	15.456	62,4
Sudoeste	1.611	1.022	63,4	2.623	2.003	76,4	1.904	1.303	68,4	1.469	823	56,0	1.540	1.005	65,3	55.590	40.965	73,7
Distrito Federal	6.990	3.961	56,7	10.575	7.853	74,3	8.033	5.515	68,7	5.984	3.236	54,1	6.582	3.536	53,7	221.718	149.274	67,3

Fonte: Boletim Compareceu/vacinou. GEVITHA/DIVEP/SVS.

## Considerações Finais

Em 2020, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e de Multivacinação ocorreu durante o período de pandemia da COVID-19.

O Ministério da Saúde, bem como a Secretaria de Estado de Saúde do Governo do Distrito Federal/SES-DF, diante do cenário do novo coronavírus, destacam a necessidade de vacinar o maior número possível de crianças e adolescentes, adotando-se todas as medidas de proteção amplamente divulgadas, para diminuir o risco de contágio da doença tanto entre os trabalhadores da saúde como entre a população.

O Distrito Federal ficou abaixo da meta de cobertura vacinal contra a Poliomielite, devido, entre outros fatores, à baixa adesão à vacinação, mesmo com a prorrogação realizada pelo DF. Esse cenário é compatível ao encontrado em outros estados do território nacional.

É relevante destacar a necessidade da continuidade de ações locais para buscar, em tempo oportuno, as crianças e adolescentes que permanecem com o cartão vacinal incompleto, a fim de garantir a completude da situação vacinal.

Recomenda-se uma empenhada fidedignidade no registros dos dados de vacinação garantindo assim a qualidade das informações.

Para a operacionalização e sucesso da campanha de 2020, a equipe da Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar (Gevitha) agradece o apoio dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização das Regiões de Saúde, Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coordenação da Atenção Primária à Saúde/SAIS, Superintendências Regionais de Saúde, Assessoria de Comunicação da SVS e da SES, Gerência de Saúde do

Sistema Prisional/SES, Gerência de Transporte/SES, Gerência de Serviços de Apoio Operacional/SES, Gerência de Armazenamento e Distribuição de Materiais Médico-Hospitalares e de Odontologia/SES, Gerência Administrativa/DIVEP/SVS, setor de transporte da SVS e do Departamento de Logística.

Por fim, agradece a todos os servidores que não mediram esforços no sentido de garantir a vacinação da população alvo do Distrito Federal, mesmo em meio aos novos desafios enfrentados.





**Subsecretário de Vigilância à Saúde**

Divino Valero Martins

**Diretor de Vigilância Epidemiológica**

Cássio Peterka

**Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar**

Renata Brandão Abud

**Elaboração**

Laís de Moraes Soares - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

Milena Fontes – Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

**Colaboração e revisão**

Karine Castro – Núcleo de Rede de Frio/ GEVITHA/DIVEP/SVS

Sabrina Paes Landim - Núcleo de Rede de Frio/ GEVITHA/DIVEP/SVS

Tereza Luiza de Souza Pereira - Núcleo de Rede de Frio/ GEVITHA/DIVEP/SVS

**Dúvidas e Sugestões**

SEPS 712/912 Bloco D – Asa Sul – Brasília, DF

CEP: 70390-125

E-mail: [imunizadf@gmail.com](mailto:imunizadf@gmail.com)

Telefone: 2017-11545 ramal 8250

[www.saude.df.gov.br/vacina](http://www.saude.df.gov.br/vacina)